LEI

LEI № 5.915, DE 6 DE JULHO DE 2022.

Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de espaço físico adequado de convivência e repouso aos profissionais de enfermagem nos estabelecimentos de saúde públicos e privados no Estado de Mato Grosso do Sul.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os estabelecimentos de saúde, públicos ou privados no Estado de Mato Grosso do Sul devem disponibilizar espaço físico com as condições adequadas de convivência e repouso aos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, durante o horário de trabalho.

Parágrafo único. (VETADO):

I - (VETADO);

II - (VETADO);

III - (VETADO);

IV - (VETADO);

V - (VETADO).

Art. 2º Cabe ao Gestor do estabelecimento, em conjunto com o Responsável Técnico da Enfermagem, tornar formalmente as providencias necessárias à garantia da manutenção da saúde dos trabalhadores de enfermagem, em todos os seus aspectos, de maneira que o disposto no caput seja plenamente observado.

Art. 3º As Comissões de Ética da enfermagem, onde houver, ficam incumbidas de assessorar os gestores e gerentes nas questões envolvendo a saúde ocupacional do profissional de enfermagem.

Art. 4º Os estabelecimentos de saúde, públicos e privados têm o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para se adequarem às disposições desta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 6 de julho de 2022.

REINALTO AZAMBUJA SILVA Governador do Estado

LEI № 5.916, DE 6 DE JULHO DE 2022.

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e para execução da lei orçamentária de 2023, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Ficam estabelecidas as diretrizes orçamentárias do Estado de Mato Grosso do Sul para 2023, em cumprimento ao disposto no \S 2º do art. 160 da Constituição Estadual e na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), compreendendo:

- I as diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos da Administração Pública Estadual;
- II as prioridades e as metas da Administração Pública Estadual;
- III a organização e a estrutura dos orçamentos;







Pesauise no Site



Institucional

Serviços

Notícias

Legislação

Publicações técnicas

Ouvidoria

08/07/2022

Lei: Espaço para repouso de profissionais de Enfermagem deve ser garantido

Os hospitais públicos e particulares de Mato Grosso do Sul terão prazo de 180 dias para disponibilizar espaço físico com





O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, diz que a Lei vai fortalecer as ações de fiscalização dos conselheiros que atuam na preservação da saúde física e mental dos auxiliares de enfermagem, técnicas de enfermagem e enfermeiros sul-mato-grossenses

Os hospitais públicos e particulares de Mato Grosso do Sul terão prazo de 180 dias para disponibilizar espaço físico com condições adequadas de convivência e repouso para a equipe de enfermagem durante repouso de horário de trabalho. De autoria do deputado estadual Marçal Filho e coautoria de Evander Vendramini (PP), a Lei 5.915 sancionada na quinta-feira (07), pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), era bastante aguardada pela categoria de enfermagem.

A aprovação do projeto era muito aguardada pelo Conselho Regional de Enfermagem (Coren-MS). Conhecida como "Lei do Descanso Digno", ela é uma realidade nos estados de Alagoas, Rio de Janeiro e Rondônia e a proposta tem como objetivo fazer com que as instituições de saúde sul-mato-

grossenses, sejam elas públicas ou privadas, a disponibilizarem espaço físico com as condições adequadas de convivência e repouso aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, durante o horário de trabalho.

Conforme Marçal Filho, o Conselho de Enfermagem tem feito denúncias sobre a falta de condições adequadas para o descanso dos profissionais no Estado. Com isso, a Lei tem como proposta preservar a integridade física dos profissionais e dos pacientes por eles atendidos, com ambientes de repouso específicos para descanso.

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, diz que a Lei vai fortalecer as ações de fiscalização dos conselheiros que atuam na preservação da saúde física e mental dos auxiliares de enfermagem, técnicas de enfermagem e enfermeiros sul-mato-grossenses. "É uma proposta que atende necessidades muitas vezes ignoradas pelos gestores das unidades de saúde. Não queremos mais encontrar profissionais descansando em locais minúsculos e insalubres, nos intervalos de uma rotina que é extremamente desgastante para eles", justifica Dr. Sebastião.

A lei estabelece que cabe ao gestor do estabelecimento, em conjunto com o responsável técnico da Enfermagem, tornar as providências necessárias para garantir a manutenção da saúde dos trabalhadores, em todos os aspectos, de maneira que a lei seja plenamente respeitada.

As Comissões de Ética da Enfermagem ficam responsáveis em assessorar os gestores e gerentes nas questões envolvendo a saúde ocupacional dos profissionais. Os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, têm o prazo de 180 dias para se adequarem à nova norma. Conforme Marçal Filho, o Conselho de Enfermagem tem feito denúncias sobre a falta de condições adequadas para o descanso dos profissionais no Estado. Com isso, a Lei tem como proposta preservar a integridade física dos profissionais e dos pacientes por eles atendidos, com ambientes de repouso específicos para descanso.



Conforme Marçal Filho, o Conselho de Enfermagem tem feito denúncias sobre a falta de condições adequadas para o descanso dos profissionais no Estado.





Os dispositivos da Lei 5.915 que tratam das especificações do espaço foram vetados pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB). Conforme o chefe do Poder Executivo, a Resolução 50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já trata sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, trazendo em seu bojo o tema "quarto de plantão", determinando sua instalação tanto em ambiente de atendimento aos pacientes, inclusive CTI/UTI, com banheiro reservado aos funcionários, quanto em relação à área administrativa que possua atendimento 24 horas.

"Ao impor condições diversas da prevista em normativo federal, invade competência privativa da União para legislar sobre o tema, em afronta à Constituição Federal", explicou Azambuja.

Compartilhe esta Página:

Tweetar

Gosto I

Partilhar

Regista-te para veres aquilo de que os teus amigos gostam.

Veja Mais

22/09/2022 08:14

"O problema é muito maior", aponta o presidente do Coren-MS sobre a situação da Santa Casa e demais hospitais no impasse no custeio de despesas e Piso Salarial da Enfermagem

16/09/2022 08:43

Carta de Fortaleza: O piso é constitucional e o mérito é da Enfermagem

• 15/09/2022 14:31

Por decisão do Supremo, o Piso Salarial da Enfermagem está temporariamente suspenso

14/09/2022 08:16

Família do enfermeiro Valdinei Pereira de Souza recebe homenagem com o Prêmio Anna Nery

• 09/09/2022 13:35

Enfermagem mostra a força em nova manifestação em Campo Grande

Contatos do Conselho Regional e Subseções

Sede

Avenida Monte Castelo,269,Monte Castelo Campo Grande/Mato Grosso do Sul -CEP: 79010-400

Telefone: Clique aqui

Horário de Atendimento:8:00 às 17:00

Subseção Dourados - MS

Rua Hilda Bergo Duarte, nº 959, Vila Planalto, Dourados , / Mato Grosso do Sul CEP: 79826-090 .

Telefone: Clique aqui

Subseção Três Lagoas - MS

Rua Munir Thomé, 2706, Jardim Alvorada, Três Lagoas / Mato Grosso do Sul CEP: CEP: 79611-070.

Telefone: (67) 99869-9895

Instagram

Twitter

Tweets de @CorenMS Seguir

Core... @C... · 20 de set Enfrentado os desafios com a suspensão da Lei do Piso Salarial, a enfermagem da Santa Casa seguem com outro problema, a estagnação salarial. Para chamar atenção do hospital e da prefeitura, os profissionais realizam uma manifestação nesta terça-feira (20).

Facebook

